

Fernando Pessoa

## **O vento sopra lá fora.**

O vento sopra lá fora.  
Faz-me mais sozinho, e agora  
Porque não choro, ele chora.

É um som abstracto e fundo.  
Vem do fim vago do mundo.  
Seu sentido é ser profundo.

Diz-me que nada há em tudo.  
Que a virtude não é escudo  
E que o melhor é ser mudo.

27-12-1933

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 132.